

Turismo: desembarques internacionais nos aeroportos do Nordeste aumentaram 30,2%, no 1º semestre de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de volume de atividades turísticas (Iatur) apresentou variação negativa de 5,3% no Brasil, em junho de 2026, ante junho de 2025, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo junho/26 frente ao mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou decréscimo de 3,4% (Tabela 1).
- No acumulado até junho, o indicador de volume das atividades turísticas do País apresentou retração de 0,9%, comparativamente ao mesmo período de 2025. Nos cinco estados da Região Nordeste onde o indicador é pesquisado pelo IBGE, apenas a Bahia (+3,8%) apresentou desempenho positivo, nesse período. Por outro lado, Alagoas (-1,3%), Pernambuco (-6,8%) e Ceará (-7,5%) registraram retração. Enquanto o Rio Grande do Norte apresentou estabilidade (0,0%).
- Analisando a atividade turística pelo número de chegadas de turistas internacionais no País, no primeiro semestre de 2026, o Brasil recebeu 5.261.733 visitantes, queda de 1,4% frente ao mesmo período de 2026, segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (Tabela 2).
- A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil (1.979.365 turistas). Em segundo lugar está o Chile, com 471.590 turistas, seguido dos Estados Unidos (395.929 turistas), Uruguai (322.951 turistas) e Paraguai (303.880 turistas).
- O principal portão de entrada no País foi o estado de São Paulo com 1.438.167 chegadas de turistas internacionais. Em seguida estão os estados do Rio de Janeiro (1.337.950 turistas) e Rio Grande do Sul (882.284 visitantes internacionais).
- O transporte aéreo foi o principal modal de acesso, representando 67% (3.531.233 turistas) do total (marítimo, terrestre, aéreo e fluvial) de visitantes estrangeiros que desembarcaram no País, crescimento de 13,3% no período comparativo em análise.
- Esse fluxo refletiu no aumento da receita do turismo internacional. No acumulado até junho/26, os turistas injetaram US\$ 5,6 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 12%, relativamente ao acumulado até junho/25.
- Na Região Nordeste, a Bahia foi o principal portão de entrada com 109.820 visitantes estrangeiros (+9,9%), seguido de Pernambuco com 80.316 turistas (+92,6%) e Ceará 54.609 (+23,7%).
- Relativamente apenas ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais (7.449.432 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento de 9,2%. A movimentação doméstica (50.170.016 passageiros) representou 87,1% do total, registrou crescimento de 4,4%, nos primeiros seis meses de 2026 frente igual período de 2025.
- A região Nordeste respondeu por 19,6% (9.822.313 passageiros) do total dos desembarques domésticos no País, aumento de 7,3%, atrás apenas da Região Sul (+7,9%). Bahia (28,9% do total), Pernambuco (25,2%) e Ceará (15,4%) registraram incremento de 11,2%, 2,7% e 3,8%, respectivamente, no fluxo de passageiros no período em foco (Tabela 4).

- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 30,2%, recebendo 500.966 passageiros, nesse período. Bahia (32,5% de participação), Pernambuco (30,0%) e Ceará (23,1%) responderam por 85,6% deste total, registrando crescimento de 18,2%, 43,5% e 10,0%, respectivamente.

Comentário: O turismo internacional na Região Nordeste continuará apresentando resultados positivos, com aumento expressivo de visitantes internacionais. Apesar da leve desaceleração do crescimento ocasionado pelos preços das passagens aéreas, aumento da inadimplência das famílias, juros altos, o turismo doméstico continua sendo um dos principais pilares econômicos do Região.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-jun/2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano			Acumulado no ano ²		
	abr/2026	mai/2026	jun/2026	abr/2026	mai/2026	jun/2026	abr/2026	mai/2026	jun/2026
Brasil	4,0	-0,4	-3,4	-1,5	-1,4	-5,3	0,3	0,0	-0,9
Ceará	-0,4	-1,9	-1,4	-11,9	-13,5	-16,0	-3,9	-5,8	-7,5
Rio Grande do No	-0,6	-0,3	-3,0	-0,1	-0,2	-4,4	1,0	0,8	0,0
Pernambuco	6,3	-3,0	-2,1	-8,4	-9,8	-12,9	-4,6	-5,6	-6,8
Alagoas	8,8	-3,4	1,8	-6,1	-4,7	2,4	-1,3	-1,9	-1,3
Bahia	11,2	-0,5	-2,1	5,3	7,6	6,3	2,5	3,4	3,8

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 14 ago. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-jun/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-jun/2025	jan-jun/2026	
Brasil	5.332.111	5.261.733	-1,3
Alagoas	10.186	19.940	95,8
Bahia	99.958	109.820	9,9
Ceará	44.164	54.609	23,7
Maranhão	28	127	353,6
Paraíba	157	954	507,6
Pernambuco	41.709	80.316	92,6
Rio Grande do Norte	15.573	37.948	143,7

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 14 ago. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Jan-jun/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-jun/2025	an-jun/2026	Variação (%)	jan-jun/2025	jan-jun/2026	Variação (%)
Brasil	48.042.169	50.170.016	4,4	6.820.941	7.449.432	9,2
Centro-oeste	5.745.650	6.003.636	4,5	212.825	214.757	0,9
Nordeste	9.151.315	9.822.313	7,3	384.670	500.966	30,2
Norte	2.623.867	2.616.263	-0,3	79.275	99.691	25,8
Sudeste	24.630.019	25.371.723	3,0	5.666.730	6.058.331	6,9
Sul	5.891.318	6.356.081	7,9	477.441	575.687	20,6

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 14 ago. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Jan-jun/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-jun/2025	an-jun/2026	Variação (%)	jan-jun/2025	jan-jun/2026	Variação (%)
Nordeste	9.151.315	9.822.313	7,3	384.670	500.966	30,2
Alagoas	675.150	724.647	7,3	13.179	22.681	72,1
Bahia	2.551.103	2.836.968	11,2	137.673	162.705	18,2
Ceará	1.460.394	1.515.166	3,8	104.937	115.481	10,0
Maranhão	480.423	527.766	9,9	0	37	-
Paraíba	470.380	505.578	7,5	326	1.683	416,3
Pernambuco	2.407.866	2.473.959	2,7	104.659	150.144	43,5
Piauí	258.161	289.164	12,0	-	-	-
Rio Grande do Norte	534.227	614.268	15,0	23.896	48.235	101,9
Sergipe	313.611	334.797	6,8	-	-	-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 14 ago. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandre Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.